

## **“A Natureza não negocia com seres humanos”**

Caríssimos leitores,

Neste segundo dia da conferência oficial da ONU para o Desenvolvimento Sustentável - **Rio+20**, o destaque, infelizmente, não foi qualquer alteração no texto do **Rascunho ‘0’** como esperam os ‘povos’ da cúpula global lá fora do Rio Centro, protestando veementemente por um conteúdo incisivo estipulando critérios, objetivos, metas e prazos para se alcançar o Desenvolvimento Sustentável que nos sustentará.

O destaque de hoje, infelizmente, ficou por conta da abertura do processo de *impeachment* do Presidente da República do Paraguai, que cancelou sua viagem e da delegação à Rio+20, e ainda obrigou nosso Ministro das Relações Exteriores, Antônio Patriota, a deixar os trabalhos na Rio+20 para seguir para aquele país. A Presidente Dilma convocou uma reunião de emergência com os países da América do Sul o que esvaziou as plenárias oficiais em boa parte do dia.

Apesar deste imbróglio, particularmente, foi possível vislumbrar um avanço em relação ao texto original, se trata da criação de uma Agência da ONU especializada para o Meio Ambiente, que, apesar de baseada no PNUMA, terá total autonomia, se igualando às demais agências especializadas da ONU. Veja abaixo como ficou o texto alterado:

***(...) 51 (alt). Nós resolvemos estabelecer uma Agência da ONU especializada para o meio ambiente com afiliação universal de seu Conselho Dirigente, baseado no PNUMA, com autoridade revisada e fortalecida, suportada por contribuições financeiras estáveis, adequadas e previsíveis e operando em pé de igualdade com outras agências especializadas da ONU. Esta agência, com sede em Nairóbi, deve agir em estreita cooperação com outras agências especializadas. (...)***

O texto significa um avanço porque os variados temas ambientais sempre foram tratados e organizados no âmbito das Nações Unidas de forma esparsa através de convenções e painéis (IPCC e CQMC são exemplos), portanto, sempre dependente de orçamentos, como do PNUMA, por exemplo, o que sempre dificultou a agilidade na tomadas de decisões, tanto, que se já tivesse sido criada a ‘costura’ para um acordo aqui na Rio+20 teria chegado muito mais bem alinhavado do que foi possível em uma semana aqui no Rio de Janeiro.

A minha palestra hoje organizada pela MarketPlace para o setor produtivo rural teve como tema: **“Cultura de Baixo Carbono: Sustentabilidade Agropecuária e Mudanças no Uso da Terra”**. O público de hoje passou de 100 pessoas, creio que tenha sido pelo esvaziamento das plenárias oficiais, o importante é que uma vez mais podemos expor nossos projetos e iniciativas para este seguimento, inclusive com assimilação de novas metodologias e tecnologias que levaremos para Mato Grosso.

Encerro este segundo dia com a frase do Secretário das Nações Unidas Ban Ki-Moon:

***"Nosso recurso mais escasso é o tempo. A mudança climática está tendo impacto em todas as questões da nossa vida. Estamos em um caminho perigoso. A natureza não negocia com os seres humanos"***

Ewerson Duarte da Costa

*Professor Universitário, Membro do Conselho Científico do Pró-Natura International, Diretor da EDCO2 Conferencista na Rio+20*